

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM DIÁLOGO

Yana Liss Soares Gomes¹
Andrea Tereza Brito Ferreira²

RESUMO

Historicamente, o processo de profissionalização docente no contexto brasileiro esteve relacionado às mudanças teóricas e didáticas que repercutiam nas políticas públicas educacionais, em especial às ações voltadas para a formação de professores da Educação Básica. Partindo dessa premissa, pretende-se refletir sobre as propostas de formação de professores/alfabetizadores no âmbito da Residência Pedagógica (RP). Esta discussão encontra-se fundamentada em alguns estudos acerca da formação profissional de alfabetizadores (FERREIRA, 2012; FERREIRA; ALBUQUERQUE; LEAL, 2007) e da relevância da Residência Pedagógica na formação de professores da Educação Básica (SOUZA; MENICONI; GOMES, 2022; GOMES, 2021; SILVA; CRUZ, 2018; POLADIAN, 2014), dentre outros. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de estágio pós-doutoral realizada junto aos subprojetos de Alfabetização/Letramento, integrantes dos Projetos Institucionais de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Para esta discussão serão apresentados dados parciais coletados por meio da análise documental dos subprojetos de RP da UFAL e da UFPE. A partir da análise comparativa das propostas de formação inicial e continuada identificou-se que os dois subprojetos têm como referência a implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC) e as DCNs para Formação Inicial e Continuada. No que diz respeito à inter-relação teoria/prática prevista nas atividades de RP, observou-se que estas visam contemplar as especificidades das escolas das redes municipais de educação de Recife e de Maceió, uma vez que os dois subprojetos analisados preveem a participação colaborativa dos professores/alfabetizadores e dos licenciandos, tanto na etapa de planejamento, quanto na execução das atividades pedagógicas nas escolas participantes. A articulação entre a formação inicial e a formação continuada no formato de Residência Pedagógica destaca o caráter emancipatório dos preceptores e dos residentes na busca da construção da identidade profissional, bem como nas práticas de alfabetização/letramento que se darão numa perspectiva crítico-reflexiva.

Palavras-chave: Profissionalização docente, Residência Pedagógica, Formação inicial, Formação continuada.

¹Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, yana.gomes@cedu.ufal.br

²Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, andreatbrit@gmail.com